

Sindicato cobra dos bancos fechamento de agências sem vigilantes

Representante de relações trabalhistas do Itaú diz que orientação do banco é que agências sejam abertas mesmo sem vigilantes

FOTOS: NANDO NEVES



O diretor do Sindicato José Antonio Pinheiro confirmou que a agência do Itaú da Rua dos Andradas, no Centro, funciona sem nenhum vigilante



Agência do Bradesco na Presidente Vargas, em obras e sem vigilantes, aberta ao público. Clientes e usuários correm risco ao utilizarem terminais sem o mínimo de segurança

O Sindicato dos Bancários do Rio cobra o fechamento imediato das agências que continuam funcionando com apenas um ou sem nenhum vigilante. A entidade recebeu várias denúncias da categoria de que, mesmo com a greve dos profissionais de segurança, os bancários estão sendo obrigados a abrir as unidades.

“Uma bancária chegou a chorar por ter sido obrigada a abrir a agência onde trabalha. A situação é muito grave”, denuncia a diretora do Sindicato Adriana Nalesso. A sindicalista entrou em contato com o representante de relações trabalhistas do banco, Bruno Cavalcante. “O Bruno me disse que a orientação do Itaú é abrir com ou sem vigilante e alegação é de que não há manuseio de numerário, o que não é verdade. Isso prova que o Itaú só se preocupa com o dinheiro e não com a vida das pessoas”, acrescenta.

Sindicalistas comprovaram que, pelo menos o Itaú, o HSBC e o Bradesco continuam funcionando com apenas um ou até sem nenhum vigilante.

UNIDADES TÊM DE SER FECHADAS

Na Rua dos Andradas, e na Av. Rio Branco, 147, no Centro, as agências do Itaú funcionaram na última sexta-feira (16) sem nenhum guarda na porta e no interior da unidade. “Mais uma vez os bancos descumprem a norma da Polícia Federal e colocam em risco a vida dos bancários e dos clientes”, denuncia o diretor do Sindicato e

membro da Comissão de Segurança da Contraf-CUT, André Spiga.

O normativo da PF prevê a obrigatoriedade de pelo menos dois vigilantes para as agências funcionarem quando há transações com dinheiro. Os bancos descumprem também a Lei Federal 7102/83 e a Portaria 387/2006 que impedem o funcionamento das agências bancárias sem vigilantes. Almir Aguiar defende que, mesmo que não haja transporte de numerários, as agências sejam obrigadas a manter o mínimo de dois seguranças.

“O assaltante nunca vai acreditar que um banco funciona sem manuseio de dinheiro. Nós apoiamos a greve dos vigilantes, mas os bancos não podem obrigar os bancários a trabalhar sem segurança”, critica.

AGÊNCIA EM OBRAS

Junto com o diretor do Sindicato Luis Halm, Almir Aguiar visitou a nova agência do Bradesco na Presidente Vargas. Ainda em obras, a unidade conta com duas funcionárias que trabalham no setor de emissão de multas e do IPVA. O cheiro de tinta era forte, além da poeira e dos transtornos da obra. Há apenas um banheiro que tem de ser dividido entre as bancárias e os operários que trabalham no local. Além da insalubridade, não havia nenhum vigilante no local. “O Bradesco precisa garantir condições de saúde, de trabalho e de segurança para seus funcionários”, critica Almir.

EM DEFESA DA VIDA Bancários vão protestar por mais segurança

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) marcaram para esta quarta-feira (21) a realização de um Dia Nacional de Luta por mais segurança nos bancos, com atividades de sindicatos dos bancários e vigilantes envolvendo trabalhadores, clientes e sociedade. No Rio, o Sindicato vai realizar manifestações na Avenida Rio Branco 123, com encenações teatrais e distribuição de panfletos explicativos para clientes, usuários e a população. “O Sindicato reivindica que os bancos invistam em segurança

bancária para garantir a defesa da vida de clientes e funcionários”, disse o diretor do Sindicato André Spiga.

O objetivo da mobilização é protestar contra a violência e a insegurança e chamar a atenção dos bancos, das autoridades e da sociedade para três questões centrais: os riscos que representam para bancários e a população a retirada de portas giratórias nas agências bancárias, a necessidade de combate ao crime da “saldinha de banco” e a proteção da vida de trabalhadores e clientes.

Sindicato dos Bancários convida para:
Botequim Bancário em homenagem às
Mulheres
23 de março
a partir das 18h30
Av. Presidente Vargas, 502/21º andar
organização:
Secretaria de Cultura
Show com
Dorina
Apresentação
Mara Uvelia Stamellin
Entrada franca
Bancários e Contraf-CUT

NÓS QUEREMOS!

PLR sem Imposto de Renda

Sindicato convoca bancários do Rio a participarem da campanha nacional de trabalhadores enviando e-mails para os deputados federais

Foto: ROBSON MONTE



Vinicius de Assumpção: “Defendemos para os trabalhadores o mesmo tratamento dado aos acionistas. É mais do que justo isentar a PLR do IR”



O Sindicato convoca os bancários a participarem da campanha nacional liderada pela Contraf-CUT para que a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de todas as categorias de trabalhadores não sejam descontadas do Imposto de Renda, o que é possível através da aprovação de duas emendas à Medida Provisória (MP) nº 556/11, que tramita na Câmara dos Deputados. A ideia é enviar e-mails aos deputados federais. “É da maior importância para o aumento da nossa renda que as duas emendas sejam aprovadas. Nossas mensagens devem ser uma maneira de convencer os deputados a votarem a favor da isenção da PLR sobre o IR”, disse o presidente do Sindicato do Rio Almir Aguiar. Acesse em nosso link os e-mails dos parlamentares

e envie sua mensagem em defesa das emendas (www.bancariosrio.org.br).

PRESSÃO EM BRASÍLIA

O processo de votação das emendas que garantem a isenção da PLR sobre o IR, de autoria dos deputados federais Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), e Paulo Pereira, o Paulinho da Força Sindical (PDT-SP), tem início previsto para a próxima semana. Uma comissão de trabalhadores foi a Brasília no último dia 14 para pressionar os parlamentares pela aprovação do projeto. O relator da Medida Provisória nº 556, deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS), prometeu incluir as duas emendas em seu parecer.

Os sindicatos e as federações de bancários realizam nacionalmente atos nesta quinta-feira (22), em conjunto com metalúrgicos, químicos e petroleiros, pela aprovação da isenção da PLR sobre o IR.

ACIONISTAS ISENTOS DO IR

O curioso é que, atualmente, apenas os trabalhadores pagam imposto de renda sobre a distribuição dos lucros. Os acionistas, que recebem sempre a fatia mais gorda dos lucros, são isentos do IR, quando recebem seus dividendos. “Defendemos para os trabalhadores o mesmo tratamento dado a acionistas e executivos. É mais do que justo isentar a PLR do IR”, destaca Vinicius de Assumpção.

SAÚDE

Médica alerta para riscos de pressão sobre metas

Especialista diz que hoje trabalhadores adoecem mais por estresse no trabalho e por pressão psicológica feita por chefias e empresas. **Págs. 2 e 3**

DENÚNCIA

Agências bancárias funcionam sem vigilantes

Sindicato vai denunciar bancos por descumprimento de normativo da Polícia Federal. Nesta quarta, bancários e vigilantes realizam ato por mais segurança. **Pág. 4**

SAÚDE

Médica alerta: pressão por metas está entre principais causas das doenças do trabalho

Bancários estão entre os trabalhadores que mais utilizam benefícios do INSS por problemas de saúde, como LER/Dort, distúrbios psíquicos, entre outros

A médica sanitária e pesquisadora da Fundação, Maria Maeno, disse que a doença do trabalho atualmente tem como principal causa a pressão psicológica das empresas para venda de produtos. Ela participou da mesa de saúde do seminário *Venda Responsável de Produtos*, realizado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo na última quinta-feira, 15, Dia Mundial do Consumidor.

“Antigamente, as doenças eram mais diretamente identificadas com a função exercida pelo trabalhador. Era o dentista que adoecia pelo contato com o mercúrio dos amálgamas, ou o operário da linha de produção que apresentava problemas de surdez. Mas, no capitalismo de hoje é diferente”: E acentua a especialista: “O trabalhador adoce por conflitos éticos, por estresse, por pressão, por ser humilhado pelos chefes e por introjetar, psicologicamente, os conceitos da empresa”.

A categoria bancária figura entre as que mais utilizam benefícios do INSS. E a maioria dos afastamentos, informou a pesquisadora, é por problemas psíquicos, ou seja, que demandam um longo tratamento e deixam sequelas.

“A cobrança excessiva por venda a que estão submetidos os bancários é a causa desse adoecimento”, acrescentou o secretário de Saúde do Sindicato paulista, Walcir Previtalo, que também fez parte da mesa.

MULTICAUSALIDADE

Maria Maeno confirma que os bancários estão en-

tre as categorias que mais sofrem doenças ocupacionais. “A pressão por metas, por exemplo, transformou os bancários numa das categorias que mais apresentam doenças por esforço repetitivo (as LER/Dort). Os conflitos éticos, por sua vez, levam a doenças psíquicas, cardíacas, gástricas, musculares”, acrescenta. A médica também se referiu a outra faceta do problema, que vem sendo debatida por especialistas de todo o mundo e que tenta mascarar a realidade e as contradições da relação capital-trabalho.

“Os bancos buscam a adesão dos trabalhadores, que não são mais empregados, e sim ‘colaboradores’. E através da publicidade, vendem para a sociedade uma imagem de empresas perfeitas, ‘sempre perto de você’, ‘feito pra você’. O trabalhador se sente tão pequeno que muitas vezes não tem coragem de compartilhar seu sofrimento com a própria família”, destaca.

Walcir Previtalo citou a pesquisa realizada pelo Sindicato de São Paulo, em 2011, que constatou o alto nível de adoecimento: 84% dos bancários consultados disseram ter algum problema de saúde; 65% apontaram o estresse como o principal problema; 52% revelaram ter dificuldades para relaxar e 42% reclamaram de constante dor e formigamento.

“Estes sintomas estão relacionados às metas, à pressão e ao assédio moral”, avalia o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio, Gilberto Leal.



MAURICIO MORAES/SEEB-SP

“Os bancos buscam a adesão dos trabalhadores, que não são mais empregados, e sim ‘colaboradores’. E através da publicidade, vendem para a sociedade uma imagem de empresas perfeitas, ‘sempre perto de você’, ‘feito pra você’. O trabalhador se sente tão pequeno que muitas vezes não tem coragem de compartilhar seu sofrimento com a própria família.”

Maria Maeno – médica sanitária e pesquisadora

Bancários retomam negociações sobre saúde com a Fenaban

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta terça-feira, dia 20 de março, às 15h, em São Paulo, a mesa temática de Saúde do Trabalhador com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Será a primeira reunião sobre o tema neste ano. “Um dos principais problemas que serão debatidos é o problema do assédio moral, além da avaliação do Serviço

Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e a reabilitação profissional”, destaca o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal. No mesmo dia 20, às 10h, a Contraf-CUT reúne o Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador, na sede da entidade, preparando os debates na mesa temática.

Novas turmas CPA 10 e CPA 20

A Crédito&Mercado, empresa de educação executiva, conveniada ao Sindicato, abrirá, ainda em março, novas turmas para o curso preparatório para a prova da certificação CPA 10 e CPA 20 da Ambima. Bancários sindicalizados têm 35% de desconto no valor da mensalidade. Mais informações pelos telefones 2103-4138 e 2103-4169.

Novo roteiro da caminhada ecológica

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato mudou o local da caminhada ecológica deste sábado (24), que não será mais Floresta da Tijuca e sim Pedra da Tartaruga, em Barra de Guaratiba. O preço é R\$10, mas bancários sindicalizados e dependentes não pagam. Sairá uma van da porta do Sindicato, às 8h, ao custo de R\$15 por pessoa para o trajeto de ida e volta. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BANCÁRIO SOLIDÁRIO

Sindicato faz entrega de doações de alimentos

Os diretores do Sindicato André Spiga (E), Vinicius de Assumpção (centro, agachado) e Jorge Lourenço retiram as doações dos bancários para as crianças da creche Lar Pedro Richard. No detalhe, as crianças curtem um cochilo da tarde após a refeição



ROBSON MONTE

O Sindicato entregou, no dia último dia 9, mais de 300 quilos de alimentos, além de 35 pacotes de fraldas, biscoitos, brinquedos, roupas, creme dental e sabonetes. Toda a mercadoria foi arrecadada na campanha “Bancário Solidário”, realizada em dezembro do ano passado e arrecadações feitas durante o Torneio dos Bancos, em fevereiro deste ano.

O Lar Pedro Richard, na Praça Seca, em Jacarepaguá, foi a instituição filantrópica escolhida para receber as doações. O lar acolhe 186 crianças, com idades entre três e seis anos, filhos de mães trabalhadoras, moradoras em comunidades próximas à Praça Seca. As crianças permanecem na creche, em condições absolutamente dignas, com todo conforto e higiene, no horário em que suas mães se dedicam ao emprego. Todo este serviço é prestado sem qualquer custo para as mães.



AJUDA CONTINUARÁ

Segundo o diretor do Sindicato André Spiga, as campanhas do Bancário Solidário irão continuar. “Vamos mantê-las, tendo em vista que é muito importante ajudar a quem precisa”, disse. A próxima campanha será de doações de agasalhos e alimentos não perecíveis para o Lar Pedro Richard e para a Casa de Apoio à Criança com Câncer.

Participe do abaixo-assinado contra terceirizações

Projeto de Lei 4330/04, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), ameaça emprego na categoria bancária

O Sindicato e a Contraf-CUT clamam os bancários a participarem do abaixo-assinado contra o substitutivo ao PL 4330/04, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que escancara as terceirizações nas empresas e precariza o trabalho. A categoria bancária seria uma das mais atingidas pelo projeto. O substitutivo, que teve como relator o deputado Roberto Santiago (PSD-SP), aprovado no ano passado na comissão especial sobre terceirização, amplia e facilita o processo de contratação de terceiros pelos empregadores, ameaçando assim os direitos trabalhistas.

“O projeto ameaça o emprego dos bancários? Já imaginaram a lei do país permitindo que os banqueiros contratem trabalhadores terceirizados para exercerem atividades típicas da categoria, sem que eles tenham os direitos trabalhistas de nossa Convenção Coletiva? É uma ameaça real à própria existência de nossa categoria. Por isso, é fundamental a participação de todos os bancários neste abaixo-assinado”, alerta o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

O projeto aguarda parecer conclusivo na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados, cujo relator da matéria é o deputado Artur Maia (PMDB-BA).

COMO PARTICIPAR

Acesse o link do abaixo-assinado no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). A mobilização é organizada pe-

lo Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização. As assinaturas serão entregues à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados (CCJC). Na quarta-feira (14), Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, representou a Confederação em audiência entre o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e o deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), recém-empossado presidente da CCJC. O Fórum solicitou ao deputado a garantia de um debate democrático durante o processo de tramitação do projeto, fato que não ocorreu na aprovação da matéria no âmbito da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (Ctas). “O deputado Berzoini afirmou que vai garantir um processo de discussão sem atropelos, de modo que toda a sociedade participe”, ressalta Miguel.

SEMINÁRIO

O Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização realizará seminário acadêmico sobre terceirização nos próximos dias 12 e 13 de abril na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) com a participação de autoridades e estudiosos do tema. O deputado Ricardo Berzoini foi convidado durante a audiência em Brasília e já confirmou sua participação no evento.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banejr/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banejr/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banejr/Itaú) – Editor: Carlos Vasconcelos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - MTB 11.732 SP, Olyntho Contente - MTB 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000